

Safra Mundial de Milho 2017/18 - 10º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** O USDA prevê, em seu 10º levantamento da safra mundial de milho 2017/18, uma produção global de 1,042 bilhão de toneladas, resultado 2,8 milhões de toneladas menor em relação à pesquisa anterior e 3,2% inferior ao então recorde da safra 2016/17.
- ❖ **Consumo/Estoque:** A expectativa para o consumo global do cereal aumentou entre o nono e o décimo levantamento, estimado em 1,068 bilhão de toneladas, volume recorde e 33,6 milhões de toneladas acima do registrado no período anterior. Já os estoques mundiais foram reduzidos na comparação mensal, estimados em 203,1 milhões de toneladas.
- ❖ **Exportações:** As exportações globais do cereal foram elevadas em 2,4 milhões de toneladas em relação ao relatório anterior, totalizando 153,9 milhões de toneladas. Ainda assim, são 5,1% inferiores aos embarques da safra 2016/17.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	384,8	371,0	-13,8	-3,6%
China	219,6	215,9	-3,7	-1,7%
Brasil	98,5	95,0	-3,5	-3,6%
U.E.28	61,5	60,1	-1,4	-2,2%
<i>Demais</i>	<i>311,7</i>	<i>299,8</i>	<i>-11,9</i>	<i>-3,8%</i>
Mundo	1.076,0	1.041,7	-34,2	-3,2%

- ❖ O Departamento de Agricultura dos EUA manteve inalterada sua previsão anterior para a oferta do cereal norte-americano, projetada em 371,0 milhões de toneladas.
- ❖ Para a Argentina, o USDA reduziu em 3 milhões de toneladas a expectativa de safra do país, para 39,0 milhões de toneladas, reflexo do clima desfavorável à lavoura.
- ❖ As perspectivas para as produções da China e do Brasil não sofreram alterações na comparação mensal.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	58,2	52,1	-6,2	-10,6%
Brasil	34,0	35,0	1,0	2,9%
Argentina	25,5	27,5	2,0	7,8%
Ucrânia	21,3	20,0	-1,3	-6,3%
<i>Demais</i>	<i>23,0</i>	<i>19,3</i>	<i>-3,7</i>	<i>-16,1%</i>
Mundo	162,1	153,9	-8,2	-5,1%

- ❖ A expectativa de exportação de milho dos EUA passou de 48,9 milhões de toneladas no nono levantamento para 52,1 milhões de toneladas no atual relatório. O resultado ainda é 10,6% menor do que o registrado na safra anterior.
- ❖ Houve redução de 1,5 milhão de toneladas nas exportações da Argentina em relação a janeiro, estimadas em 27,5 milhões de toneladas.
- ❖ O Brasil segue com a expectativa de venda externa na ordem de 35,0 milhões de toneladas.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	313,9	318,7	4,8	1,5%
China	232,0	240,0	8,0	3,4%
U.E.28	73,7	75,0	1,3	1,8%
Brasil	60,5	61,5	1,0	1,7%
<i>Demais</i>	<i>354,7</i>	<i>373,3</i>	<i>18,5</i>	<i>5,2%</i>
Mundo	1.034,8	1.068,4	33,6	3,2%

- ❖ Entre janeiro e fevereiro, O USDA não alterou suas estimativas para o consumo dos EUA (318,7 milhões de toneladas), China (240,0 milhões de toneladas) e Brasil (61,5 milhões de toneladas). Os três países apresentam demanda recorde do cereal.
- ❖ Para a U.E.28, a previsão passou de 74,8 para 75,0 milhões de toneladas. Mesmo com o pequeno acréscimo na estimativa, o volume ainda é inferior ao recorde de 77,9 milhões de toneladas em 2014/15.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
China	100,7	79,6	-21,2	-21,0%
EUA	58,3	59,8	1,5	2,6%
Brasil	11,7	10,6	-1,1	-9,4%
U.E.28	7,5	6,8	-0,7	-9,4%
<i>Demais</i>	<i>51,5</i>	<i>46,3</i>	<i>-5,2</i>	<i>-10,1%</i>
Mundo	229,8	203,1	-26,7	-11,6%

- ❖ Os estoques chineses ficaram estáveis na comparação mensal, previstos em 79,6 milhões de toneladas, volume 21% menor em relação ao da safra 2016/17.
- ❖ Ainda na avaliação mês a mês, o USDA reduziu em 3,2 milhões de toneladas sua estimativa para os EUA (59,8 milhões de toneladas).
- ❖ Para o Brasil, houve um pequeno aumento entre o nono e o décimo levantamento, passando para 10,6 milhões de toneladas. Com exceção aos EUA, que deve registrar estoques recorde, todos os demais grandes players devem apresentar volumes menores em relação à safra anterior.